

Agronomia

Reintrodução de orquídeas nativas de Minas Gerais no Campus da Universidade Federal de Lavras

Rodrigo Antônio de Abreu - 5º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFLA.

Mateus de Campos Alves - 7º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ.

Michele Carla Nadal - Coorientadora, DAG, UFLA.

Michele Valquíria dos Reis - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é o país com a maior diversidade de orquídeas do mundo. As orquídeas são plantas muito apreciadas pela beleza de suas flores e por isso amplamente retiradas de seus ambientes naturais. Além disso, devido à redução das áreas de ocorrência natural e o aumento da ocorrência de eventos extremos, como queimadas e redução do índice de chuvas, o número de exemplares na natureza podem ficar comprometidos. Tendo em vista que muitas espécies nativas de orquídeas estão sob algum risco ambiental, o campus da UFLA surge como um importante local de preservação das espécies, uma vez que, conta com áreas verdes protegidas significativas e está inserido em região de transição dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Assim, este estudo foi realizado com os objetivos de identificar as espécies de orquídeas nativas do sudeste de Minas Gerais, identificar espécies arbóreas interessantes para fixação das orquídeas, e realizar a inserção de exemplares no espaço do Campus Universitário da UFLA. As espécies foram identificadas através da plataforma REFLORE e caracterizadas quanto aos domínios fitogeográficos e o status de conservação. Foi realizado o georreferenciamento das árvores para reintrodução das orquídeas. Através da coleta de dados foram identificadas 134 espécies de orquídeas nativas e endêmicas do sudeste de Minas Gerais, sendo 123 (96,09%) não avaliadas quanto à ameaça, 4 (3,13%) criticamente em perigo, 4 (3,13%) em perigo e 3 (2,34%) deficientes de dados. Em relação aos domínios fitogeográficos, o Cerrado aparece com 96 espécies (71,64%), Mata Atlântica 25 espécies (18,66%), Cerrado e Mata Atlântica 4 espécies (2,99%), Amazônia e Cerrado 1 espécie (0,75%), Caatinga e Cerrado 1 espécie (0,75%), Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica 1 espécie (0,75%). Seis espécies (4,48%) não continham informações de domínios fitogeográficos. Para reintrodução na natureza, foram selecionadas quinze árvores que receberam três mudas cada da espécie de *Cattleya walkeriana*, espécie nativa do Brasil, de ocorrência no sudeste de Minas Gerais, caracterizada como em perigo. A reintrodução na natureza é de muita importância para a preservação das espécies. As mudas receberam um código de identificação e ainda serão acompanhadas para verificar adaptação e desenvolvimento.

Palavras-Chave: *Cattleya walkeriana*, Preservação ambiental, Orchidaceae..

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/5d-JapSzMkk>